

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**GHT00852 – História e Filosofia**  
Horário: 6as feiras – 9 às 13hs  
Profa. Fabrina Magalhães Pinto  
e-mail: [fabrinamagalhaes@id.uff.br](mailto:fabrinamagalhaes@id.uff.br)

## **PROGRAMA DE DISCIPLINA**

### **EMENTA**

Este curso foi pensado e dividido em dois momentos distintos. A primeira parte tratará da filosofia política na Antiguidade grega e romana, sobretudo em Platão, Aristóteles e Cícero, bem como de suas concepções de formas de governo, usos da retórica, *res publica*, participação política e virtude. Já a segunda tratará de como o início da Renascença italiana retomou, compreendeu e leu os antigos, imitando a sua escrita e retórica, valorizando a *vita ativa* (em oposição aos valores medievais) e a função do orador nas cidades republicanas. Nosso intuito é analisar a retomada desta tradição que se inicia com Petrarca para chegarmos até Maquiavel, no século XVI.

### **Unidade I:**

A constituição da polis ateniense  
As Origens do pensamento grego  
A crítica à retórica dos sofistas  
A *República* de Platão  
O governante filósofo

### **Unidade II: As formas de governo**

2.1. A *Política* de Aristóteles

## 2.2 O zoom *politikon*

## 2.2 As formas de governo em Aristóteles e Políbio

### **Unidade III. A república romana**

A expansão romana

A formação da república

Cícero e a helenização de Roma

O ideal de *vita ativa*

A defesa da retórica, da história e da função do orador

A reunião de *res e verba*

### **Unidade IV. A retomada dos antigos na Modernidade: os (novos) usos da retórica e da história**

A retomada dos antigos: Petrarca

Vida ativa x Vida contemplativa

Os *studia humanitatis*

A defesa da liberdade

O republicanismo do século XV

A retomada dos antigos na Modernidade: o exemplo de Maquiavel

### **Avaliação:**

- Os alunos deverão apresentar um seminário e um trabalho escrito no final do mesmo sobre um dos temas e/ou autores tratados na disciplina.

- Trabalho escrito + seminário = 8

Participação em sala: 2 pontos

### **Bibliografia:**

ARISTÓTELES. Política. UNB, 2003. Livros 1 e 3.

BIGNOTTO, Newton. Maquiavel republicano. São Paulo: Loyola, 1991.

BIGNOTTO, Newton. Origens do republicanismo moderno. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

CARDOSO, Sérgio. “A matriz romana” In: Matrizes do Republicanismo. MG: UFMG, 2016.

CHARBEL, F. Timoneiros. Retórica, prudência e história em Maquiavel e Guicciardini. SP: Editora Unicamp, 2010, pp. 159-202

CHÂTELET, François et al. História das ideias políticas. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1985.

CHEVALIER, Jean-Jacques. História do Pensamento Político. Da cidade Estado ao apogeu do Estado Nação. Tomo I. Zahar, 1982.

CÍCERO. De Oratore, livro I. Tradução Adriano Scatollin. (pdf)

FALCÃO, Luís. Governo misto ou república popular: a república adaptativa nos Discorsi de Maquiavel. In: ADVERSE, Helton e PANCERA, Carlo Gabriel (org.). As faces de Maquiavel: história, república, corrupção. Belo Horizonte: D’Plácido, 2019. p. 77-100.

KRISTELLER, P. O. La diffusione in Europa dell’Umanesimo italiano. Italica, XXXIX, p. 1-20, 1962.

LEONARDO BRUNI ARETINO. Elogio da cidade de Florença. Tradução e análise Fabrina Magalhães Pinto e Alexander Viana. Revista Morus, Campinas, v. 11. n. 2, p. 245-335, 2016. Disponível em: <http://www.revistamorus.com.br/index.php/morus/article/view/292>. Acesso em: 30 abr. 2019.

MANSFIELD, Harvey Claflin. Maquiavelo y los principios de la política moderna: um estudio de los Discursos sobre Tito Livio. Traducion de Stella Mastrangelo. México D. F.: Fondo de Cultura Económica, 1979.

MAQUIAVEL. Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MOLINIÉ, G. Dictionaire de Rhétorique. Paris: Librairie Générale Française, 1992.

MORFINO, Vittorio. The five theses of Machiavelli’s “philosophy”. In: LUCCHESI, F. del, FROSINI, F. e MORFINO, V. (ed.). The radical Machiavelli: politics, philosophy and language. Boston: Brill, 2015. p. 144-173.

MURPHY, J. La elocuencia en el renacimiento: Estudios sobre la teoría y la práctica de la retórica renacentista. Visor Libros, 1998.

NAJEMY, J. M. Storia di Firenze 1200-1575. Torino: Giulio Einaudi editore, 2014.

MOMIGLIANO, A. As raízes clássicas da Historiografia Moderna. São Paulo: EDUSC, 2004.

PLATÃO. A REPÚBLICA. Livros 1 e 7

PINTO, Fabrina M. “Retórica e política no Humanismo Renascentista: Reflexões sobre a laudatio florentinae urbis, de Leonardo Bruni” In: RAGAZZI, A; MENESES, P.; QUIRÍACO, T. (org.). Ensaio Interdisciplinares sobre o Renascimento italiano. São Paulo: Editora Unifesp, 2017. p. 163-187.

POLÍBIOS. História. Brasília: Editora UNB, 1996, livro VI.

WEFFORT, Francisco (org.). Clássicos da Política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, 14a. ed. São Paulo: Ática, 2008.